

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Rio de Janeiro, 17 de abril de 2012. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Ativo									
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	518.939	1.306.413	590.740	1.528.751					
Títulos e valores mobiliários	4.459.727	2.996.949	4.632.744	3.016.504					
Contas a receber	915.164	822.664	1.188.832	1.043.176					
Direitos de exibição e transmissão	535.679	522.311	826.645	611.555					
Outros	296.586	182.527	506.973	290.771					
Total do ativo circulante	6.726.095	5.830.864	7.745.934	6.490.757					
Ativo não circulante									
Realizável a longo prazo	363.180	312.090	1.949	4.427					
Contas a receber	714.482	266.975	714.482	266.975					
Direitos de exibição e transmissão	396.563	261.345	439.317	308.753					
Depósitos judiciais	129.439	194.585	141.109	203.471					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.864	77.016	90.364	87.942					
Outros	1.383.028	1.107.572	676.369	550.508					
Investimentos	1.858.961	1.727.801	2.124.140	1.990.741					
Imobilizado	938.690	927.616	1.024.330	993.079					
Intangíveis	5.865.207	4.875.000	5.212.060	4.405.896					
Total do ativo não circulante									
Total do ativo	12.591.302	10.705.864	12.957.994	10.896.653					

Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Passivo circulante									
Empréstimos	114.509	13.104	117.047	13.145					
Contas a pagar	600.966	528.616	963.005	754.168					
Dividendos a pagar	820.010	782.799	820.010	782.799					
Adiantamentos de clientes	1.453.008	1.265.962	1.587.733	1.363.836					
Salários e encargos sociais	450.004	381.836	491.401	421.351					
Outros	124.183	147.574	213.588	200.995					
Total do passivo circulante	3.562.680	3.119.891	4.192.784	3.536.294					
Passivo não circulante									
Empréstimos	204.795	974.698	986.261	974.759					
Contas a pagar	982.819	197.113	203.448	197.779					
Dividendos a pagar	680.564	980.584	680.564	980.584					
Provisão para perdas de investimentos	372.923	327.092	433	452					
Provisão para contingências	33.179	304.250	370.729	349.784					
Outros	68.657	84.857	93.049	109.230					
Total do passivo não circulante	2.640.937	2.868.574	2.334.484	2.612.568					
Patrimônio líquido									
Capital social	4.721.001	2.434.758	4.721.001	2.434.758					
Reservas de lucros	1.665.691	2.285.724	1.665.691	2.285.724					
Ajustes acumulados de conversões	993	(3.083)	993	(3.083)					
Participação dos acionistas não controladores	6.387.685	4.717.399	6.387.685	4.717.399					
Total do patrimônio líquido	6.387.685	4.717.399	6.430.726	4.747.791					
Total do passivo e patrimônio líquido	12.591.302	10.705.864	12.957.994	10.896.653					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado		Participação dos não controladores	Total patrimônio líquido
	2011	2010	2011	2010		
Patrimônio líquido atribuído aos controladores						
Reservas de lucros						
Reserva legal	190.375	2.003.338	190.375	2.003.338		
Reserva de lucros retidos	2.016.474	1.957.949	2.016.474	1.957.949		
Outras reservas	13.136	13.136	13.136	13.136		
Outros resultados abrangentes	(14.389)	11.306	(14.389)	11.306		
Lucros acumulados	2.759.760	(652.650)	2.759.760	(652.650)		
Total	5.199	519	5.199	519		
Capital	4.721.001	109.406	4.721.001	109.406		
Saldo em 31 de dezembro de 2009	2.434.758	190.375	2.434.758	190.375	1.541	4.615.623
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	11.306	11.306
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(15.330)	(15.330)
Dividendos	-	-	-	-	43.041	43.041
Transferências para reservas	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.434.758	327.775	2.434.758	327.775	30.392	4.747.791
Aumento de capital com reservas e AFAC	2.286.243	(327.775)	2.286.243	(327.775)	519	519
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	30.129	30.129
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	4.076	4.076
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(20.248)	(20.248)
Dividendos	-	-	-	-	2.167.870	2.167.870
Transferências para reservas	-	-	-	-	(519.680)	(519.680)
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.721.001	109.406	4.721.001	109.406	43.041	6.430.726

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

1. Informações Gerais

Globo Comunicação e Participações S.A. ("Companhia") e suas subsidiárias (de forma conjunta "Grupo") constitui-se em um grupo de emissoras de televisão aberta e de negócios de internet e atua, através de suas controladas e controladas em conjunto, em negócios de programação e distribuição de TV por assinatura e publicação de revistas, formando o maior grupo de mídia do Brasil.

A Companhia é uma empresa sociedade por ações de capital fechado, domiciliada no Brasil.

2. Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) são de responsabilidade da administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (equivalência patrimonial).

Os procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 estão sendo representadas.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelos Administradores da Companhia em 15 de março de 2012.

As práticas contábeis abaixo adotadas pela Companhia estão de acordo com todos os CPC's e são consistentes com as práticas correspondentes adotadas no IFRS, exceto com relação à mensuração dos investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais pelo BRGAAP esses investimentos são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, enquanto nas demonstrações financeiras em separado esses investimentos seriam reconhecidos pelo custo ou valor justo para fins de IFRS.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo custo histórico, exceto pelos ativos financeiros e instrumentos financeiros (incluindo instrumentos derivativos) que foram mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis abaixo.

As principais práticas contábeis aplicadas no preparo dessas demonstrações financeiras estão listadas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de forma consistente em todos os anos apresentados e uniformemente aplicadas em todas as companhias da Globo.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas utilizando as práticas contábeis de acordo com os pronunciamentos efetivos para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2011.

As principais práticas contábeis adotadas pela Globo estão descritas abaixo:

2.1. Base de consolidação

Controladas

A Companhia são todas as entidades sobre as quais a Globo tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais, que geralmente está representado por uma participação societária de mais da metade dos títulos com direitos de voto. A existência e o efetivo direito potencial de voto que sejam exercíveis são levados em consideração ao avaliar se a Globo controla uma entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Globo e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa este controle.

As alterações nas participações societárias nas controladas que não resultem em perda no controle não afetam o resultado, sendo registradas no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas com base em práticas contábeis consoantes com aquelas adotadas pela Companhia.

Participação dos acionistas não controladores

A Globo utiliza a prática de reconhecer as operações com os acionistas não controladores de forma equivalente às operações realizadas com terceiros. A venda de participações em empresas não controladas é reconhecida de forma direta na demonstração do resultado.

A participação dos não controladores é reconhecida com base na sua participação proporcional sobre os valores contábeis das investidas, quando aplicável, em cada data do balanço.

Consolidação

A Globo consolida todas as suas controladas. A consolidação consiste na soma de ativos, passivos, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada pelos seguintes ajustes e eliminações:

> Os efeitos das transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas;

> As participações da Globo no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados das controladas e resultado não abrangente;

> Os saldos de empréstimos, contas correntes e outros ativos e passivos mantidos entre as companhias controladas.

A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e resultados das operações das empresas consolidadas é registrada como "participação dos acionistas não controladores".

A reconciliação entre o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e o lucro líquido para os anos 2011 e 2010 da controladora e das demonstrações financeiras consolidadas segue abaixo:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido
	2011	2010
Demonstrações financeiras da Controladora	6.387.685	4.717.399
Perdas em excesso ao montante do investimento	-	-
Demonstrações financeiras consolidadas atribuídas aos controladores	6.387.685	4.717.399

2.2. Investimentos em controladas em conjunto ("Joint Venture")

A Globo possui participações societárias em controladas em conjunto, pelos quais tem acordos que estabelecem o controle conjunto sobre as atividades econômicas dessas entidades. Os investimentos em conjunto são controlados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas em conjunto são preparadas para o mesmo período da Globo. Ajustes são efetuados sempre que necessário para tornar as práticas contábeis consistentes com as práticas da Globo.

2.3. Investimentos em Coligadas

Coligadas são entidades sobre as quais a Globo tem influência significativa mas não o controle, geralmente associada a uma participação entre 20% e 50% das ações com direito de voto. Os investimentos nas coligadas são reconhecidos utilizando o método da equivalência patrimonial. Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial pelo custo mais as variações posteriores de aquisição da participação acionária da Globo nos ativos líquidos da coligada.

A participação da Globo nos lucros ou prejuízos posteriores à aquisição das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado, e sua participação nas alterações posteriores à aquisição em outros resultados abrangentes e em reservas é reconhecida em outros resultados abrangentes e em reservas.

Os efeitos posteriores de aumento ou redução de participação à aquisição das coligadas são registrados contra o valor do investimento.

No caso de prejuízos, depois que a participação da Globo em uma coligada é reduzida a zero, não há prejuízos adicionais, e nenhum passivo é reconhecido, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas de manter o apoio financeiro à mesma.

Os lucros não realizados em transações entre a Globo e suas coligadas são eliminados na proporção de sua participação societária nessas empresas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a transação apresente evidências de perda no valor do ativo transferido.

As demonstrações financeiras das coligadas são preparadas para o mesmo período da Globo. Ajustes são efetuados sempre que necessário de forma a tornar as práticas contábeis compatíveis com as práticas da Globo.

Após a perda da influência significativa sobre uma coligada, a Globo avalia e reconhece o investimento remanescente pelo seu valor justo. Qualquer diferença entre o valor contábil registrado por perda de influência significativa de uma coligada, o valor justo do ativo remanescente e o valor da venda é reconhecida na demonstração do resultado.

2.4. Moeda funcional e apresentação de investimentos no exterior

Itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada entidade da Globo são mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são preparadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Algumas controladas no exterior foram consideradas como uma extensão das operações da Globo e, portanto, a moeda funcional é determinada como a moeda funcional dessas empresas. Os ativos não monetários em contas de patrimônio líquido foram convertidos com base na taxa de câmbio vigente na data das operações. Ativos e passivos monetários foram convertidos pela taxa de câmbio oficial na data do balanço.

Algumas controladas no exterior possuem operações majoritariamente denominadas em dólares e, dessa forma, o dólar foi determinado como moeda funcional dessas empresas. Portanto, as contas do balanço patrimonial foram convertidas com base na taxa de câmbio oficial na data do balanço e as contas de resultado foram convertidas pela taxa média mensal. O patrimônio líquido foi convertido com base na taxa de câmbio vigente na data das operações. O efeito da conversão das demonstrações financeiras destas controladas no exterior é apresentado no patrimônio líquido como "Outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão".

2.5. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na medida em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Globo e possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, tais como abatimentos, notas de crédito, reembolsos, ajustes de taxas, descontos e impostos ou encargos sobre vendas.

Todas as receitas, bem como os custos e despesas, são registrados pelo regime de competência. As principais classes de receitas são reconhecidas conforme a seguir:

Tipo de receita Reconhecimento

Veiculação/inscrição de publicidade Na transmissão ou publicação

Publicidade de internet Na exibição

Mensalmente, pelo regime de competência

Quando da efetiva entrega

Publicações Quando o serviço é prestado ou os produtos são entregues

Comércio eletrônico Na data do evento

Eventos Na data do evento

Um resumo das práticas de receita por atividades significativas está descrito abaixo:

Receitas de publicidade

As principais receitas de publicidade são provenientes de transmissão na televisão aberta e de canais de televisão por assinatura, *merchandising* inserido na programação própria, publicação em revistas e exibição em sites de internet.

Essas receitas são reconhecidas quando são transmitidas ou publicadas ao longo do período do contrato de publicidade. A receita de vendas de revistas é considerada quando o produto é entregue ao varejista e estiver disponível para compra pelo público em geral, líquida das devoluções estimadas.

Receitas de publicidade on-line são reconhecidas durante o período em que os anúncios são exibidos. Os custos são reconhecidos no momento em que os anúncios são exibidos.

Uma parcela significativa das receitas é recebida como adiantamento de clientes, principalmente em

relação aos patrocinados de eventos esportivos a serem transmitidos em períodos futuros. Assim, esses adiantamentos são registrados no passivo (adiantamentos de clientes) e as receitas são reconhecidas quando a publicidade é exibida.

Programação e conteúdo

As receitas de programação da televisão por assinatura são reconhecidas mensalmente pelo regime de competência, de acordo com a base de assinantes e os preços estabelecidos nos contratos. As receitas de licenciamento de programas televisivos, filmes coproduzidos e eventos ao vivo são reconhecidas quando os programas são licenciados e se tornam disponíveis para a transmissão. A receita proveniente de licenças fotográficas é reconhecida de acordo com o regime de competência.

Publicações

As receitas editoriais consistem nas vendas de livros e revistas nas bancas e livrarias diretamente aos consumidores e para assinantes. As receitas de circulação são reconhecidas no mês em que a revista é vendida. As receitas com assinantes são reconhecidas no momento das entregas efetivas das unidades para os assinantes. A publicação e venda de livros são reconhecidas no momento da entrega dos produtos aos clientes. A receita relativa a qualquer publicação específica é reconhecida no mês de sua publicação.

Adiantamentos de assinantes de revistas são registrados como adiantamentos de clientes, e as receitas são reconhecidas no momento da entrega do produto.

2.6. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados de acordo com as condições contratuais.

2.7. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras mantidas conforme os compromissos de caixa de curto prazo, com alta liquidez e prontamente conversíveis em caixa com risco insignificante de perda de valor. Dessa forma, o montante classificado como equivalente de caixa consiste em investimentos com vencimento de curto prazo de três meses ou menos a contar da data da aquisição.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos de curto prazo mantidos com o objetivo de serem ativamente negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado